

# REVUES

Par A. Leal d'Oliveira

GREAT BRITAIN

GRÃ-BRETANHA

## Bulletin of Physical Education

British Association of Organizers and Lecturers in Physical Education

University of

Liverpool

Liverpool

No. 8, 1966.

N.º 8, 1966.

*Physical education as an examination subject in the certificate of secondary education,*  
by A. Stokehill.

The Author advocates the introduction of examinations in school physical education, the results of which being written down in the personal certificate like any other school subject.

*A educação física como disciplina para exame no certificado de educação secundária,* por A. Stokehill.

O Autor defende a introdução de exames na educação física escolar, cujos resultados seriam inscritos num certificado pessoal, como em qualquer outra disciplina escolar.

## Physical Education

Journal of the P. E. A. G. B. N. I.

Ling House, 10 — Nottingham Place

London W. 1

Londres W. 1

No. 174, 1966.

N.º 174, 1966.

*Some children's views on physical education programmes,* by A. Parry.

The replies to a questionnaire submitted to children attending three secondary schools, are analysed:

The most popular activity with both sexes at all ages, in the three schools, is swimming.

The next most popular activity for boys is soccer and for girls is netball.

*Algumas opiniões de crianças sobre programas de educação física,* por A. Parry.

São analisadas as respostas a um questionário submetido a crianças frequentando três escolas secundárias:

A actividade mais popular em ambos os sexos, em todas as idades e nas três escolas é a natação.

A seguir, a actividade mais popular para os rapazes é o futebol e, para as raparigas, a «bola à rede».

Gymnastics is popular among first year boys and girls, but declines in popularity as children grow.

Hockey is a very dangerous activity above all for the unskilled player, a fact which has not escaped the attention of the children themselves. This game declines rapidly in popularity as girls get older.

Personal attitude regarding athletics is distinctly cool.

Cross country is unpopular as well as cricket, but tennis enjoys great popularity.

Camping, climbing and canoeing are far the most popular extra-curricular activities.

No. 175, 1966.

*Comparative physical education*, by D. Anthony.

The Author refers to educationists who write about the similarities and differences in ways of educating.

Among other interesting information about the matter, specially regarding international meetings, the Author points out the principal organizations dealing with the intercourse of ideas and practices.

The *International Gymnastics Federation* founded in 1881.

In 1911 the *International Institute of Physical Education* was formed in Odense.

The *International Federation of Educational Gymnastics* was founded in 1923, in Brussels, later on its name changed to *International Federation of Ling's Gymnastics* (1930) and then to «*International Federation of Physical Education*», in 1953.

In 1928 Pierre de Coubertin set up the «*Bureau International de Pédagogie Sportive*» in Lausanne.

The *Y. M. C. A.* is another organization that also has influenced favourably international physical education since 1905.

UNESCO sponsored the setting up of the *International Council of Sports and Physical Education* in 1959 as well as the «*W. O. C. T. P.*» (*World Confederation of Organizations of the Teaching Profession*) in which the *I. C. H. P. E. R.* represents

A ginástica é popular entre os rapazes e raparigas do primeiro ano, mas diminui de popularidade à medida que as crianças crescem.

Hóquei é uma actividade muito perigosa principalmente para o jogador inexperiente, facto que não escapou à atenção das próprias crianças. Este jogo diminui de popularidade à medida que as crianças crescem.

A atitude pessoal relativa ao atletismo é claramente fria.

A corrida através o campo é impopular, assim como o críquete, mas o ténis goza de grande popularidade.

O campismo, trepar (montanhas) e a canoagem são de longe as actividades extra-escolares mais populares.

N.º 175, 1966.

*Educação física comparada*, por D. Anthony.

O autor refere-se aos educadores que escrevem sobre as semelhanças e diferenças nas formas de educar.

Entre outras interessantes informações acerca do assunto, relativas especialmente às reuniões internacionais, o autor indica as principais organizações que tratam das relações entre as ideias e a prática:

A *Federação Internacional de Ginástica* fundada em 1881.

Em 1911 foi formada em Odense a *Instituição Internacional de Educação Física*.

A *Federação Internacional de Ginástica Educativa* foi fundada em 1923, em Bruxelas, mais tarde o seu nome mudou para *Federação Internacional de Ginástica Ling* (1930) e, depois, para *Federação Internacional de Educação Física*, em 1953.

Em 1928 Pierre de Coubertin instituiu o «*Bureau International de Pédagogie Sportive*», em Lausanne.

A *Y. M. C. A.* é outra organização que também tem influenciado favoravelmente a educação física internacional desde 1905.

A UNESCO apadrinhou a constituição do *Conselho Internacional para a Educação Física e Desportos* em 1959, assim como apadrinha a *C. M. O. P. E.* (*Confederação Mundial das Organizações da Profissão do Ensino*) na qual o «*J. C. H. P. E. R.*» re-

the teachers whose organizations are members of the *W. C. O. T. P.*, and to the *I. R. A.* (*International Recreation Association*).

The Author ends by pointing out the aims of comparative physical education:

*a)* To establish reliable data on each country and system, separately and collectively;

*b)* to search for norms through the analysis of differences and similarities with particular attention paid to the relation between theory and practice;

*c)* to try to understand the past and to predict future trends and to assist in the formulation of a policy;

*d)* to examine the need for the reform of one's own methods and systems and to contribute to the improvement of standards of knowledge;

*e)* to relate knowledge, in the specific field of sport and physical education, to that in other disciplines.

*Physical training or physical education*, by L. C. Williams:

It is a commentary to a lecture delivered by Ph. D., R. Peters at the *University of London* where he said «I have often wondered what converted *Physical Training* into *Physical Education*».

The Author believes that such a change came about through teachers with a deep understanding of the psychology of children and the process of learning, which also occurred in the past.

The conversion began with the Greeks, reappeared with the Renaissance and whenever great teachers perceived that exercising the body is basic to the normal development of the personality.

No. 176, 1967.

*Enjoying health for life*, by D. E. Russell-Smith.

Both leisure and health are factors contributing to the enjoyment of life.

Complete enjoyment depends on several factors among them a sense of purpose. Without it leisure, for instance, can become

presenta os professores cujas organizações são membros da *C. M. O. P. E.* e a *«I. R. A.»* (*Associação Internacional para a Recreação*).

O Autor termina indicando os objectivos da educação física comparada:

*a)* Estabelecer dados de confiança relativos a cada país e sistema, separadamente e em comum;

*b)* procurar normas pela análise de diferenças e de semelhanças prestando atenção particular às relações entre a teoria e a prática;

*c)* tentar compreender o passado e prever as tendências futuras e auxiliar na formulação duma política;

*d)* examinar a necessidade de reformar os próprios métodos e sistemas e contribuir para o melhoramento dos níveis de conhecimento;

*e)* relacionar o conhecimento, no campo específico do desporto e da educação física, ao de outras disciplinas.

*Treino físico ou educação física*, por L. C. Williams:

É um comentário à conferência feita pelo *«Ph. D.» R. Peters na Universidade de Londres*, onde ele disse: «Perguntei muitas vezes a mim próprio o que mudou *Treino Físico em Educação Física*».

O Autor crê que tal mudança foi feita por professores com profunda compreensão da psicologia das crianças e do processo da aprendizagem, o que também ocorreu no passado.

A transformação começou com os gregos, reapareceu no Renascimento e sempre que grandes mestres compreenderam que o exercício do corpo é basilar para o desenvolvimento normal da personalidade.

N.º 176, 1967.

*Gozar saúde para viver*, por D. E. Russell-Smith.

Tanto o lazer como a saúde são factores que contribuem para o prazer da vida.

O prazer completo depende de vários factores entre eles o ter o sentimento dum fim em vista. Sem isso o lazer, por exemplo,

a danger to society. This means in practice that to enjoy life one must be active.

To enjoy health is to enjoy the things which good health makes possible, particularly physical activity. To be as fit as one's system permits, can be achieved throughout life.

Although physical capacity diminishes with age the statement «of course I cannot do that sort of thing now» by referring to a particular activity one had enjoyed when one was young, responds to an increasing sense of frustration.

This is where physical education is able to help, as it should continue throughout all life.

Consequently respective experts should produce a general plan covering the seven ages of man, so that each individual might select activities according to the progress of his age.

If we want to improve our physical capacity we should also pay attention not only to the whole body but likewise, to each part in particular, seeing that most sports bring into play a limited part of the body and because we cannot give enough time to them.

pode tornar-se um perigo para a sociedade. Isso significa na prática que, para gozar a vida, se deve ser activo.

Gozar saúde é ter prazer nas coisas que a boa saúde torna possível, em particular a actividade física. Ser tão apto na medida em que o organismo de cada um o permite, pode ser alcançado durante toda a vida.

Embora a capacidade física diminua com a idade, a afirmação «evidentemente que eu não posso fazer isso presentemente», ao referir-se a uma certa actividade que nos deu prazer quando novos, corresponde a um crescente sentimento de frustração.

É aqui que a educação física pode auxiliar, visto que ela deve continuar durante toda a vida.

Consequentemente os respectivos especialistas devem apresentar um plano geral abrangendo as sete idades do Homem, de forma que cada indivíduo possa seleccionar as actividades conforme o curso da sua idade.

Se quisermos melhorar a nossa capacidade física devemos também prestar atenção não apenas à totalidade do corpo mas, igualmente, a cada uma das suas partes em particular, visto que a maior parte dos desportos fazem actuar uma parte limitada do corpo e porque não lhes podemos consagrar tempo bastante.

## Sport and Recreation

**Central Council of Physical Recreation**

26-29 Park Crescent

London W. C. 1

Londres W. C. 1

January, 1967.

*The sociology of sports*, by Peter McIntosh.

The Author ends his article by summarising its purpose:

«I have tried to outline very briefly some of the sociological questions in sport which seem to me to be important at the present time. They are questions to which we have no certain answers but we cannot put sport or education into storage until we have answers... We hope however that our friends

Janeiro, 1967.

*Sociologia do desporto*, por Peter McIntosh.

O Autor acaba o artigo resumindo o seu objectivo:

«Tentei esboçar muito brevemente algumas das questões sociológicas do desporto que me parecem importantes no momento presente. São questões para as quais não temos respostas certas, mas não podemos pôr de lado o desporto ou a educação até termos respostas... Esperamos, contudo, que

and colleagues in the social sciences will be activated by the same sense of urgency as we are and will come to our help, as quickly as possible, in the task of ensuring that the powerful forces of sport are not used to produce disappointment, frustration, corruption and conflict, but to further the welfare, happiness and friendship of boys, girls men and women everywhere».

## ITALY

## Medicina dello Sport

Bulletino Ufficiale della Federazione Medico-Sportiva Italiana  
Corso Bramante 83-85

Torino

No. 7, 1966.

*Health education in sport, by C. Sganga.*

The various definitions and objectives of health education are discussed and emphasis is laid on the need for close co-operation between medicine applied to sport and health education.

Then is underlined the preventive and social importance of this education at sporting level and the prophylactic and therapeutic results of sport in numerous diseases and certain voluntary habits.

Hence the importance of sports medicine.

*Medical-biological research in olympic athletes at the Games, in Rome, by L. Gedda, Milani-Comparetti and G. Brenci.*

The results of statistical studies on olympic athletes are reported.

The first series of research examines the influence that the place of birth and residence exercise on the performance reached by the athlete, with reference to the number of inhabitants, climate and temperature.

The second series of investigations concerns the athlete's family, which has been considered from different standpoints. In this research the authors applied two principles worked out by themselves.

os nossos amigos e colegas nas ciências sociais sejam estimulados pelo mesmo sentimento de urgência, como nós somos e venham em nosso auxílio, tão depressa quanto possível, na tarefa de assegurar que as poderosas forças do desporto não sejam usadas para causar desapontamento, frustração, corrupção e conflito, mas sim favorecer o bem estar, a felicidade e a amizade dos rapazes, raparigas, homens e mulheres, em toda a parte.

## ITÁLIA

N.º 7, 1966.

*Educação da saúde no desporto, por C. Sganga.*

São discutidas as várias definições e objectivos da educação da saúde e acentuada a necessidade da estreita cooperação entre a medicina aplicada ao desporto e a educação da saúde.

Seguidamente é sublinhada a importância preventiva e social dessa educação ao nível desportivo e os resultados profilácticos e terapêuticos do desporto em numerosas doenças e certos hábitos volúptuosos.

Dai a importância da medicina desportiva.

*Investigação médica-biológica de atletas olímpicos, nos Jogos de Roma, por L. Gedda, Milani-Comparetti e G. Brenci.*

São relatados os resultados dos estudos estatísticos feitos com atletas olímpicos.

A primeira série de investigações examina a influência que o local do nascimento e residência têm sobre os resultados obtidos pelo atleta, com referência ao número de habitantes, clima e temperatura.

A segunda série de investigações diz respeito à família do atleta, o que foi considerado sob diferentes pontos de vista. Nesta investigação os autores aplicaram dois princípios elaborados por eles próprios.

The third series of investigations studied the performance from the standpoint of the athlete's phenotype.

The fourth series of investigations examines the relationship between performance and age.

The fifth series concerns environment and behaviour data.

## INDIA

### Vyayam

Y. M. C. A. College of Physical Education

Madras 35

May, 1966.

*The canker of commercialism in sport and the I. C. S. P. E.<sup>s</sup> Declaration on Sport, by L. K. Covindarajulu.*

This is a detailed and constructive criticism regarding the above mentioned *Declaration*.

The Author says that the chapters devoted to the contribution of sport to mankind and sport during school leisure, are universally accepted, but the chapter on championship sports raises serious doubts. He asks also if the majority of people are at all interested in championship sports and writes the following:

The Rt. Hon. Noel-Baker himself says that money, big money, is involved in sports; and being commercialized, sports are to a large extent controlled directly by promoters who have billions of dollars at stake. Such sport promoters are concerned with the few sportsmen who have come to the top merely for the reason that they are essential to the getting of an adequate return for huge investments!

As for records, whether they be made in the amateur sport or outside, are they not of primary importance only to those who either control sports and wish to further records for the sake of national or other pride, or serve publicity agencies which thrive on sensational news?

A terceira série de investigações estudou os resultados sob o ponto de vista do fenótipo do atleta.

A quarta série de investigações examina a relação entre os resultados e a idade.

A quinta série diz respeito aos dados mesológicos e comportamentais.

## INDIA

Maio, 1966.

*O cancro da comercialismo no desporto e a Declaração sobre o Desporto do C. I. E. F. D., por L. K. Govindarajulu.*

É uma crítica pormenorizada e construtiva da *Declaração* acima mencionada.

O Autor diz que os capítulos consagrados à contribuição do desporto à humanidade e o desporto nos tempos livres escolares, são universalmente aceites, mas que o capítulo sobre o desporto de campeonato, levanta sérias dúvidas. Ele também pergunta se a maioria das pessoas estão realmente interessadas no desporto de campeonato e escreve o seguinte:

O próprio Rt. Hon. Noel-Baker diz que o dinheiro, muito dinheiro, está implicado no desporto; e, estando comercializados, os desportos são controlados, em larga medida, directa ou indirectamente, por empresários que têm biliões de dólares em jogo. Tais empresários desportivos preocupam-se com os poucos desportistas que chegaram ao cimo, pela única razão que eles são essenciais para obter o devido lucro para os seus enormes investimentos!

Quanto aos recordes, sejam eles obtidos no desporto amador ou fora dele, não são eles apenas de primeira importância para aqueles que, ou controlam os desportos e desejam favorecer os recordes por orgulho nacional ou outro, ou servem as agências publicitárias que prosperam com notícias sensacionais?

Are profits and records necessary to the stimulation of the play interest in children and for the extension of facilities for the active recreation of people?

To us it seems unnecessary to give so much importance to championships that necessitate the expenditure of huge sums of money at a time when so many facilities for play and for well being, peace and progress, are lacking.

Accordingly we suspect the motives that underlie professionalism in sport in whatever form such professionalism may mask itself and it is difficult to avoid a comparison between modern commercialized sport and the gladiators's show during the degeneracy of Ancient Rome when a hundred thousand people watched fights to the death.

While on the one hand we want people to be strong and encourage mass sport, on the other we support and encourage spectator sport, with championships and records with not only private investments but with public funds. Now no country can well afford this, while so much poverty, want and disease exist in the world.

*Sports in India*, by G. D. Sondhi.

The only right national objective should be the general fitness of the people, not merely physical but also mental and moral.

August, 1966.

*Our dilemma: Research scientist or artist-practitioner?*, by Bill L'Heureaux.

There are developing two «cultures» in physical education. One is made up of research scientists, closely wedded to the experimental method; the other is comprised of artist-practitioners who are strongly oriented by intuitive empirical knowledge gained through experience with the person-in-action.

What ought to cause us concern is a widening gap between these two «cultures», creating something like hostility, instead of fellow-feeling.

How can we begin to close the gap?

Os lucros e os recordes são necessários para estimular o interesse pelos jogos nas crianças e para a extensão das facilidades para a recreação activa do povo?

Não nos parece necessário dar tanta importância aos campeonatos que necessitam a despesa de somas enormes de dinheiro, quando faltam tantas facilidades para a prática dos jogos e para o bem-estar, paz e progresso.

Consequentemente suspeitamos dos motivos que estão na base do profissionalismo desportivo qualquer que seja a forma com que esse profissionalismo desportivo se mascara e é difícil evitar a comparação entre o moderno desporto comercializado e os espetáculos de gladiadores durante a degenerescência da Roma Antiga quando cem mil pessoas observavam lutas até à morte.

Enquanto, que por um lado, desejamos o revigoramento do povo e encorajar o desporto de massa, por outro apoiamos e encorajamos o desporto de espectadores, com campeonatos e recordes, não só com investimentos privados mas com fundos públicos. Ora nenhum país deveria dar-se ao luxo de assim proceder enquanto existir tanta pobreza, indigência e doença, no mundo.

*Os desportos na Índia*, por G. D. Sondhi.

O único objectivo nacional razoável deveria ser a aptidão geral do povo, não apenas física mas também mental e moral.

Agosto, 1966.

*O nosso dilema: Investigador científico ou praticante artista?*, por Bill L'Hereaux.

Estão a desenvolver-se duas «culturas» em educação física. Uma é constituída de investigadores científicos, estreitamente aferrados ao método experimental; a outra comprehende os praticantes artistas que são fortemente orientados pelo conhecimento intuitivo-empírico ganho pela experiência com a pessoa em acção.

O que nos deveria causar preocupação é a brecha cada vez mais larga entre estas duas «culturas» o que cria qualquer coisa como hostilidade em lugar de simpatia.

Como poderemos começar a tapar a brecha?

The scientist would analyse what is actually occurring in the human body influenced by body exercises which are led by the trainer. This can improve methods but the ideas of the former must reach the latter in such a way that they can be understood.

A certain philosophy can be the unifying force.

POLAND

## Wychowanie Fizyczne i Sport

Marymonka 34

Warsaw

No. 3, 1966.

*Effects of smoking on the aerobic capacity in sportsmen*, by D. Halicka, W. Strazyński, A. Ronikier, W. Romanowski.

The maximum oxygen consumption per minute (aerobic capacity) determines the ability to perform protracted effort. Investigations were carried out on 30 smoking and 30 non smoking students of the Warsaw School of Physical Education aged between 20 and 25 years.

The average values of the aerobic capacity in non smokers amounted to 3,7 liters of O<sub>2</sub>/min. The corresponding figure in smokers amounted to 3,1 litres of O<sub>2</sub>/min. Thus the maximum oxygen consumption in smokers is about 16,22 % lower.

*Effect of school physical education on interest taken by pupils in it*, by K. Zochora.

This interest depends on the level attained in this subject.

No. 4, 1966.

*Prophylaxis and treatment of round back*, by J. Bienia.

The Author analyses the factors conditioning the shape of the back, divides muscles according to their action on rounded back and describes methods for improving such a defect.

O cientista analisaria o que de facto ocorre no corpo humano de forma a compreender o que se passa no organismo influenciado pelos exercícios corporais que são dirigidos pelo treinador. Isto pode melhorar os métodos mas as ideias do primeiro devem alcançar o último de forma a podem ser compreendidas.

Uma certa filosofia pode ser a força unificadora.

POLÔNIA

Varsóvia

N.º 2, 1966.

*Efeitos do fumar na capacidade aeróbica dos desportistas*, por D. Halicka, W. Strazyński, A. Ronikier, W. Romanowski.

O consumo máximo de oxigénio por minuto (capacidade aeróbica) determina a capacidade para executar esforços prolongados. Foram realizadas investigações em 30 estudantes fumadores e em 30 não fumadores de 20 a 25 anos, na Escola de Educação Física de Varsóvia.

Os valores médios da capacidade aeróbica dos não fumadores atingiu 3,7 litros de O<sub>2</sub>/m. O número correspondente dos fumadores atingiu 3,1 litros de O<sub>2</sub>/m. Assim o consumo máximo de oxigénio nos fumadores é inferior de cerca de 16,22 %.

*Efeito da educação física escolar no interesse que os alunos lhe consagram*, por K. Zochora.

Esse interesse depende do nível atingido por essa disciplina.

N.º 4, 1966.

*Profilaxia e tratamento do dorso redondo*, por J. Bienia.

O Autor analisa os factores que condicionam a forma das costas, divide os músculos conforme a sua acção no dorso redondo e descreve os métodos para melhorar um tal defeito.

## Educação Física - Desportos - Saúde Escolar

Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar

Avenida Infante Santo, 76 - 4.º

Lisbon

Lisboa

No. 7 — 1966.

N.º 7 — 1966.

### *In Memoriam*, by C. M. P.

The speech delivered by the former President of the *F. I. M. S.*, diseased Prof. Dr. Albert Govaerts, during the Opening Session of the *World Congress of Sport Sciences*, held in *Tokyo* in 1964, is transcribed.

*Mexico and the Olympic Games*, by A. da Silva Costa.

### Conclusions:

1. Acclimatization is essential for all members of the teams who go to *Mexico* in 1968; its norms have already been established.

2. The efficacy and speed of acclimatization vary from person to person.

3. The existing methods to achieve acclimatization in low-pressure chambers are not satisfactory.

4. An acclimatization of at least 3 weeks is foreseen for athletes who carry out anaerobic events, and of 4 weeks for those who perform aerobic ones.

5. English authors think that 3-4 m. performances will be impaired by 6-8 s, 4-8 m performances by 8-20 s and 10-35 m. performances by 10-35 s, in spite of acclimatization.

Results in speed events will not suffer changes or will improve thanks to less air density.

6. It is indispensable to rightly follow the medical norms in order to reach maximum psycho-physical output and not forget prophylaxis to fight slight altitude pathology and the increased in sun radiation which can provoke burns.

### *In Memoriam*, por C. M. P.

É transcrito o discurso feito pelo antigo Presidente da *F. I. M. S.*, Prof. Dr. Albert Govaerts, já falecido, durante a Sessão Inaugural do *Congresso Mundial das Ciências do Desporto*, realizado em *Tóquio*, em 1964.

*O México e os Jogos Olímpicos*, por A. da Silva Costa.

### Conclusões:

1. A aclimatização é essencial para todos os membros das equipas que vão ao *México* em 1968; as suas normas já foram estabelecidas.

2. A eficiência e a rapidez da aclimatização variam de indivíduo para indivíduo.

3. Os métodos existentes para realizar a aclimatização em câmaras de baixa pressão, não são satisfatórios.

4. É prevista uma aclimatização de pelo menos 3 semanas para os atletas que realizam provas em anaerobiose e de 4 semanas para aqueles que as realizam em aerobiose.

5. Os autores ingleses pensam que, apesar da aclimatização, os resultados serão prejudicados em 6-8 s nas provas de 3-4 m., de 8-20 s nas provas de 4-8 m., de 10-35 s nas provas de 10-35 m.

Nas provas de velocidade os resultados não sofrerão modificações ou melhorarão, em virtude da menor densidade do ar.

6. É indispensável seguir correctamente as normas médicas, a fim de atingir o rendimento psico-físico máximo, e não esquecer a profilaxia para combater a ligeira patologia de altitude e o aumento da radiação solar que pode provocar queimaduras.

7. Training in different countries at the altitude of 2,240m to facilitate acclimatization, is recommended.

*Olympism — Amateurism — Professionalism*, by F. Nobre Guedes.

The great evil that is threatening the *Olympic Games* is to make them lose the spirit given to them by their creator, specially their independence from Governments.

To have the *Games* of 1936 in *Berlin*, Hitler was obliged to agree to certain conditions presented by Conte of Baillet-Latour.

From then on things became worse in what concerns the interference of politics in sport.

Certain Governments are only interested in activities that prepare athletes for the *Olympic Games* where they can win medals. Sport is a spectacle and a way of national propaganda for them. They do not hesitate to spend enormous sums of money on it.

The olympic idea runs therefore a great danger in spite of the doctrinal activity and courage of the President of the *I. O. C.*. Although they would like to get rid of him, nobody has had the courage to do so. He will end his excellent career in 1968.

*Corrective gymnastics and cinesiology*, by Lousteau Mateus and Nelson Mendes.

The Authors deal successively with the classification of people into different categories for the application of corrective exercises, the training of specialized teachers, suitable installations, etc.

*Systems and methods of physical education*, by J. F. Targa.

The method cannot be interpreted as a rigid system, but as a system of flexible principles, and the gymnastic lesson must be a kind of bill of fare, scientifically prepared according to the necessities of pupils and available means.

No. 7 — 1966.

*Speech of H. E. the Undersecretary of State for Overseas, Dr. Rui Patrício, during the Closing Session of the III Luso-Brazilian Congress of Physical Education.*

7. É recomendado o treino à altitude de 2 240 m., nos diferentes países, para facilitar a aclimatização.

*Olimpismo — Amadorismo — Professionalismo*, por F. Nobre Guedes.

O grande mal que ameaça os *Jogos Olímpicos* é fazer-lhes perder o espírito que lhes foi dado pelo seu criador, em especial a sua independência dos Governos.

Para ter os *Jogos* de 1936, em *Berlim*, Hitler foi obrigado a concordar com certas condições apresentadas pelo Conde de Baillet-Latour.

Desde então as coisas pioraram no que se refere à interferência da política no desporto.

Certos Governos apenas se interessam por actividades que preparam os atletas para os *Jogos Olímpicos* onde possam ganhar medalhas. Para eles o desporto é um espectáculo e um meio de propaganda nacional. Não hesitam em dispendar nisso enormes somas de dinheiro.

A ideia olímpica corre, portanto, um grande perigo, apesar da actividade doutrinária e da coragem do Presidente do *C. O. I.*. Embora queiram ver-se livres dele ainda não tiveram a coragem de o fazer. Ele acabará a sua excelente carreira em 1968.

*Ginástica correctiva e cinesiologia*, por Lousteau Mateus e Nelson Mendes.

Os Autores tratam sucessivamente da classificação dos indivíduos em diferentes categorias para a aplicação dos exercícios correctivos, da formação de professores especializados, das instalações adequadas, etc.

*Sistemas e métodos de educação física*, por J. F. Targa.

O método não pode ser interpretado como um sistema rígido mas como um sistema de princípios flexíveis, e a lição de ginástica deve ser uma espécie de ementa científicamente preparada, de acordo com as necessidades dos alunos e os meios disponíveis.

N.º 7 — 1966.

*Discurso de S. Ex.<sup>a</sup> o Subsecretário de Estado para o Ultramar, Dr. Rui Patrício, durante a Sessão de Encerramento do III Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física.*

*Conclusions of the III Luso-Brazilian Congress of Physical Education.*

See F. I. E. P.—*Bulletin* Nos. 3-4, 1966.

*Medico-Sportive control of workers*, by A. da Silva Costa.

This is a lecture delivered during the *International Colloquium on Gym-sportive Activities of Workers* held in Oporto from 11th to 16th October 1966 (¹).

*Methodology of physical education*, by A. de Paula Brito.

The Author divides his work into the following chapters:

- 1 — General considerations.
- 2 — Knowing the pupils.
- 3 — Technique.

#### UNITED STATES OF AMERICA

#### Journal of Health - Physical Education - Recreation

1201, 16th Street N. W.

Washington 6, D. C.

September, 1966.

*What the «new look» implies for Physical Education*, by Virginia D. Eberly.

Firstly the educational system must not create an elite group in our society by selectivity and record, and steps must be taken to avoid certain branches of knowledge gaining an exaggerated importance.

Implications for physical education may be described as follows:

— There should be an equal education opportunity for all.

— Educators should avoid putting all financial resources into certain subjects and strive to give a broad education.

— Educators should plan well in advance in order to keep pace with indoor and outdoor activities.

(¹) The F. I. E. P.—*Bulletin* will publish a report on this *Colloquium* in its next issue.

*Conclusões do III Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física.*

Ver *Boletim da F. I. E. P.* N.os 3-4, 1966.

*Contrôle médico-desportivo dos trabalhadores*, por A. da Silva Costa.

É a conferência feita durante o *Colóquio Internacional sobre as Actividades Gimno-Desportivas dos Trabalhadores*, realizado no Porto de 11 a 16 de Outubro de 1966 (¹).

*Metodologia da educação física*, por A. de Paula Brito.

O Autor divide o seu trabalho nos capítulos seguintes:

- 1 — Considerações gerais.
- 2 — O conhecimento do aluno.
- 3 — Técnica.

#### ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Washington, 6, D. C.

Setembro, 1966.

*O que a «nova moda» implica para a Educação Física*, por Virginia D. Eberly.

Em primeiro lugar o sistema educacional não deve criar um escol na nossa sociedade pela selecção e o recorde, e devem tomar-se medidas para evitar que certas disciplinas ganhem importância exagerada.

As implicações para a educação física podem assim ser descritas:

— Deve haver igual oportunidade educativa para todos.

— Os educadores deveriam evitar consagrar todos os recursos financeiros a certas matérias e esforçar-se em dar uma educação geral.

— Os educadores deveriam planejar com tempo de forma a dar igual importância às actividades no interior e ao ar livre.

(¹) O *Boletim da F. I. E. P.* publicará um relatório sobre este *Colóquio* no seu próximo número.

— Educators should increase their understanding of the importance of physical education in our technological society.

— Educators should have a good understanding of the relationship of physical education to the growth and development process.

— Educators should recognize the need for a new curriculum.

*Your muscles see more than your eyes*, by Arthur H Steinhaus.

The 60 to 70 «pounds» of muscle that are attached to the skeleton of the average sized man not only move him but also serve as his most important sense organ. Should this fact and all of its implications become more fully understood and we organize our programmes accordingly, physical educators will find their rightful place as some of the most distinguished contributors to the education of Man.

For too long educators have considered the eye as the most important sense organ for learning, but a larger portion of the central nervous system is devoted to receiving sensory impulses originating in muscles and joint structures, than is devoted to the eye and ear combined.

We can live without eyes and without ears, etc., but without the messages that come to us from our muscles and joint structures, we could not talk, breathe, etc., and probably we could not think.

The peculiar rôle of the muscles has therefore a great importance when it is a question of improving mental health and efficiency.

It is not surprising that when, in a French town, elementary school children spent about half their school hours doing gymnastics and sports, 88.8 % of them passed the final examination whereas, in the control group that spent 29 hours weekly in the class room, only 60 % passed this examination.

Likewise persons who are taught to relax their skeletal muscles profit in several ways:

They can fall asleep more quickly, can apply themselves more consistently to men-

— Os educadores deveriam aumentar a sua compreensão da importância da educação física na nossa sociedade tecnológica.

— Os educadores deveriam ter uma boa compreensão das relações da educação física com o processo de crescimento e desenvolvimento.

— Os educadores deveriam reconhecer a necessidade de um novo programa.

*Os vossos músculos vêem mais que os vossos olhos*, por Arthur H. Steinhaus.

As 60/70 «libras» de músculos que estão ligados ao esqueleto do homem de tamanho médio não só o movem mas também servem como o seu mais importante órgão dos sentidos. Se este facto e todas as suas implicações forem mais completamente compreendidas e nós organizarmos os nossos programas de acordo, os educadores físicos encontrarão o seu justo lugar como sendo dos mais distintos colaboradores na educação do Homem.

Desde há muito que os educadores consideram os olhos como o órgão sensorial mais importante para a aprendizagem, mas uma maior porção do sistema nervoso central é destinada a receber e a integrar os impulsos sensoriais originados nos músculos e estruturas articulares, da que é destinada aos olhos e ouvidos, combinados.

Podemos viver sem olhos e sem ouvidos, etc., mas sem as mensagens que nos vêm dos nossos músculos e das estruturas articulares, não poderíamos falar, andar, respirar, etc., e, provavelmente, não poderíamos pensar.

O papel especial dos músculos tem, portanto, uma grande importância quando se trata de melhorar a saúde mental e a eficiência.

Não é de admirar que, quando numa cidade francesa, cerca de metade do tempo diário das crianças das escolas primárias foi ocupado com ginástica e desportos, 88,8 % delas passaram o exame final, enquanto que do grupo testemunha que esteve 29 horas semanais na sala de classe, apenas 60 % passaram nesse exame.

Igualmente as pessoas que são ensinadas a relaxar os músculos do esqueleto aproveitam de várias formas:

Elas podem adormecer mais rapidamente, podem aplicar-se mais consistentemente a

tal tasks, can reduce or eliminate headaches and other pains, etc.

Teaching people how to relax their muscles is as much physical education as is teaching them how to contract their muscles.

tarefas mentais, podem reduzir ou eliminar as dores de cabeça e outras dores, etc.

Ensinar as pessoas a relaxar os seus músculos é tanto educação física como ensiná-las a contrair os músculos.

## Research Quarterly

American Association for Health, Physical Education and Recreation

1201, 16th Street N. W.

Washington 6, D. C.

Washington 6, D. C.

March, 1966.

Março, 1966.

*Determination of success in dynamic (isotonic) movements by isometric methods*, by A. Bender and H. Kaplan.

*Relationship of power to static and dynamic strength*, by R. Berger and J. Hendersen.

*Arm strength relative to arm speed*, by J. Colgate.

*A study of selected health education implications*, by Linus Dowell.

*Evaluation of physical and motor fitness of boys and girls in Coos Bay, Oregon schools*, by J. Drowatzky and C. Madary.

*Physiology of swimming*, by J. Faulkner.

*Relationship between speed of reaction and a knee extension movement*, by B. Kerr.

*Application of an elementary model for assessing change to an isometric measurement schedule*, by W. Kroll.

*Cross-validation of the Booth scale*, by W. Kroll and K. Petersen.

*Power relative to strength of leg and thigh muscles*, by L. McClements.

*Resistive exercises in the development of muscular strength and endurance*, by L. McCraw and S. Burnham.

*Accuracy of aim with conventional and croquet-style golf putters*, by D. Neale and B. Anderson.

*Effects of selected weight training programs on the development of strength and muscle hypertrophy*, by P. O'shea.

*Determinação dos resultados nos movimentos dinâmicos (isotónicos) por métodos isométricos*, por A. Bender e H. Kaplan.

*Relação entre o poder estático e a força dinâmica*, por R. Berger e J. Hendersen.

*Relação entre a força e a velocidade braquiais*, por J. Colgate.

*Estudo das implicações duma educação higiénica seleccionada*, por Linus Dowell.

*Avaliação da aptidão física e motora de rapazes e raparigas nas escolas de Coos Bay, Oregon*, por J. Drowatzky e C. Madary.

*Fisiologia da natação*, por J. Faulkner.

*Relação entre a rapidez de reacção e o movimento de extensão do joelho*, por B. Kerr.

*Aplicação duma norma elementar para determinar as modificações no registo das mensurações isométricas*, por W. Kroll.

*Validação cruzada da escala de Booth*, por W. Kroll e K. Petersen.

*Relação entre o poder e a força dos músculos da perna e da coxa*, por L. McClements.

*Os exercícios contra resistência no desenvolvimento da força muscular e da tolerância ao esforço*, por L. McCraw e S. Burnham.

*Exactidão na pontaria com «putters» convencionais, de «croquet» e de golfe*, por D. Neale e B. Anderson.

*Efeitos de programas seleccionados de levantamento de pesos, no desenvolvimento da força e hipertrofia musculares*, por P. O'shea.

*Methods for obtaining kinetic data to analyze humana motions*, by S. Plagenhoef.

*Physical fitness of mentally retarded boys*, by W. Sengstock.

*Effect of isotonic and isometric exercises on heart rate*, by E. Shvartz.

*Personality development and participation in College athletics*, by A. Werner and E. Gottheil.

*Influence of three different training programs on strength and speed of a limb movement*, by J. Whitley and L. Smith.

*Take off variations in the standing broad jump*, by H. Echert.

*Various measures related to draw in archery*, by H. Echert and D. Wendt.

*Comparison of a calisthenic and non-calisthenic physical education programs*, by D. Hilsendager.

*Development of a ball velocity measuring device*, by R. Nelson, G. Larson, C. Crawford and D. Brose.

*Origin of the spring scale dynamometer*, by R. Pangle and L. Garret.

*Effect a school term length on skill achievement in tennis, golf and handbaal*, by I. Waglow

*Métodos de obter dados motores para analisar os movimentos humanos*, por S. Plangenoef.

*Aptidão física de rapazes atrasados mentalmente*, por W. Sengstock.

*Efeitos dos exercícios isotónicos e isométricos na frequência cardíaca*, por E. Schvartz.

*Desenvolvimento da personalidade e participação no atletismo colegial*, por A. Werner e E. Gottheil.

*Influência de três programas diferentes de treino, na força e rapidez dos movimentos dos membros*, por J. Whitley e L. Smith.

*Variações no impulso do salto em comprimento a pés juntos*, por H. Echert.

*Várias medidas relacionadas com o acto de puxar, no atirar com o arco*, por H. Echert e D. Wendt.

*Comparação de programas de educação física calisténica e não calisténica*, por D. Hilsendager.

*Desenvolvimento de um dispositivo para medir a velocidade de uma bola*, por R. Nelson, G. Larson, C. Crawford e D. Brose.

*Origem do dinamómetro-balança com mola*, por R. Pangle e L. Garret.

*Efeito da duração do período escolar sobre os resultados na aptidão para o ténis, golfe e handebol*, por I. Waglow.

## L'ÉDUCATION PHYSIQUE DANS LE MONDE

par P. SEURIN

Docteur en Education Physique

Directeur du C. R. E. P. S. de l'Académie de Bordeaux

Secrétaire Général de la Fédération Internationale d'Education Physique

Un volume de 16 × 24, d'environ 500 pages avec  
plus de 100 illustrations.

Préface du Président de la F. I. E. P.

L'ouvrage a pour but d'apporter une documentation précise sur l'organisation de l'éducation physique dans chaque pays (40 pays). Les collaborateurs sont pour la plupart des responsables officiels qui connaissent parfaitement les conceptions et la réalité de l'éducation physique dans leur pays.

PRIX: 24 N. F., frais d'envoi compris  
EDITIONS BIÈRE  
18, Rue du Peugue — Bordeaux — FRANCE